



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **CONSTRUÇÃO DE CENÁRIO** - Sabe como se forma uma tempestade política? Primeiro, se planta uma nota em uma coluna dominical para tentar inibir um ministro do STF; depois vaza para uma emissora de TV, do mesmo grupo editorial, documentos em sigilo, revelando um despacho de ministro do STJ. Ainda faz prosperar notícias de documentos que teriam sido apreendidos em uma operação policial. É a construção de um cenário com o objetivo de mudar os resultados da eleição de 2020. O que era para ser secreto, vira público e o que é para ser público - uma investigação antiga sem novidades, vira secreto. Esta construção de cenário interessa a quem? Na mesma semana, um parlamentar federal do mesmo partido sofre busca e apreensão para inibir uma reação da classe política. Será que o ministro André Mendonça vai lavar as mãos neste processo de uma tempestade política que está sendo ardidamente construída tijolinho a tijolinho?

■ **PREFEITO DO LULA** - Nenhum político do Rio conseguiu estabelecer uma linha direta com Lula como o prefeito de Belford Roxo, Wagner Carneiro. Ele foi recebido na quarta (17), em audiência privada no Palácio do Planalto, com direito a vídeo, abraço e a promessa do próprio presidente que estará visitando a cidade no próximo dia 06 de fevereiro. A química de Waguiinho com Lula é impressionante. Na primeira fase do governo, a deputada

Daniela Carneiro esteve à frente do Ministério do Turismo e deixou a pasta sem criar conflitos. A gratidão de Lula aumentou. Para desespero da oposição, ele pode ser chamado de “prefeito do coração de Lula no Rio”. O seu empenho na campanha de 2022 conquistou o coração do amigo presidente.

■ **LULA VINHA** - Quem conhece o feeling político de Lula sabe que ele não perderia a chance de passar 4 horas no Rio e “papar” um governador bolsonarista de carteirinha. Caso Cláudio Castro tivesse ficado na Flórida e não retornasse, o presidente iria visitar o Rio e ressaltaria a ausência do governador em um momento delicado. Com o embarque de Castro, que suspendeu as férias, a ideia de mexer na agenda presidencial foi arquivada.

■ **MARATONA** - Para regressar da Flórida, o governador Cláudio Castro fez uma verdadeira maratona. Embarcou com a Azul para Campinas e depois para o Rio. Foi a fórmula mais rápida de regressar.

■ **PRESTÍGIO** - Quem tirou onda na recepção da visita ministerial à Baixada foi o assessor especial do governador, Victor Travancas. Bastou um telefonema para a Marinha e os fuzileiros navais colocaram um super helicóptero à disposição da comitiva.

■ **EMBAIXADOR** - Em Brasília e no Guanabara os aplausos são para o secretário especial André Ceciliano. Ele tem

AS NOTAS MAIS LIDAS DA SEMANA



Reprodução

O prefeito de Belford Roxo, Wagner Carneiro, foi recebido no Planalto por Lula para discutir ações de recuperação da cidade após as chuvas do último fim de semana. Hoje, nenhum prefeito do Rio tem linha direta com o presidente como Waguiinho tem

sido impecável na defesa do Rio e no esforço de mobilizar o governo federal para ajudar os municípios do Rio na chuva.

■ **CURTO-CIRCUITO DE DUARTE** - O vereador do Rio, Pedro Duarte, do partido Novo, pagou o maior mico nas redes sociais ao questionar o Governo Cláudio Castro sobre os problemas de energia na Ilha do Governador. Ele achou que a Light é uma concessão estadual e que a empresa deveria devolver a gestão do sistema ao Estado. Só que é uma concessão federal.

■ Em vídeo, em que ataca o chefe do Executivo estadual, o nobre edil reclama do calor do Rio e, erradamente, diz que o governador retomaria a viagem de férias, interrompida no fim de semana por conta das fortes chuvas. Castro está no Rio coor-

denando os trabalhos de assistência e recuperação dos municípios atingidos pelo temporal.

■ Duarte virou motivo de piada entre os colegas da Câmara e no estado. Sua assessoria teve um apagão e o vereador esqueceu de fazer o dever de casa. Criticou sem estudar o assunto. Coisa rara para quem tem sido sempre tão cuidadoso.

■ **SOLIDARIEDADE** - As tragédias que acometeram o Estado nos últimos dias têm motivado as secretarias a realizarem ações solidárias. Os servidores da SETUR, por exemplo, estão trabalhando para conseguir arrecadar alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal e material de limpeza. Caixas serão instaladas no Estande que fica em Copacabana, no Posto 4, para divulgar ações de Turismo, e mais dois ende-

reços, na Rua da Glória e Buenos Aires. As doações recebidas serão levadas para o Rio Solidário que irá realizar a entrega para as famílias em condições de vulnerabilidade. A coluna ficou sabendo que ninguém foi poupado, quem não levou alguma coisa, fez um PIX para que os itens fossem comprados.

■ **A FORÇA DE BENJAMIN** - O presidente da CSN, Benjamin Steinbruch, é um homem de sorte. Vai ter o seu advogado, Manoel Carlos Almeida Neto, como braço direito de Ricardo Lewandowski. Ele aceitou ser o secretário-executivo do Ministério da Justiça. O cargo é o segundo mais importante da pasta. Manoel Carlos ocupava, havia oito anos, o cargo de diretor jurídico da empresa. A saída foi tema de conversa com o presidente da empresa, Benjamin Steinbruch. Manoel Carlos de Almeida Neto foi Secretário-Geral da Presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) durante a gestão de Lewandowski no comando das duas cortes. Também fez doutorado e pós-doutorado em Direito Constitucional pela Universidade de São Paulo (USP), como aluno do ex-presidente do STF. Outro nome que também deve integrar a nova equipe de Lewandowski é o de Ana Maria Neves, chefe de gabinete enquanto o ministro esteve no Supremo.

■ O ex-secretário executivo do Ministério da Justiça, do então Ministro Tarso Genro, Luís Barreto é o atual vice-presidente de assuntos institucionais da CSN e ex-chefe de Manoel Carlos. A força de Steinbruch é inquestionável.